

PROVA IF-CE 2021 NÍVEL SUPERIOR

Texto para as questões 1 a 9

A commodity certa no momento errado: reflexões sobre a manteiga de tartaruga

1	Em termos didáticos, a história econômica brasileira até o início do século 20 é comumente fragmentada em grandes
2	ciclos, ou ondas, que têm em uma <i>commodity</i> específica seu alicerce. Seguindo a economia extrativista que marca os
3	primeiros anos da colônia, surgem os ciclos do açúcar, do ouro, do algodão, do café, da borracha. Tal generalização, como a
4	grande maioria das generalizações, esconde nuances, contradições e uma gama de outras atividades que em contextos locais
5	foram igualmente vitais. Caso da manteiga de tartaruga, quiçá a mais inusitada <i>commodity</i> amazonense.
6	Apesar de ser classificada pelo historiador Caio Prado Júnior no clássico <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> como
7	“gênero de grande comércio” do vale do Amazonas durante o período colonial, a pobre manteiga de tartaruga é, quando muito,
8	nota de rodapé de livros sobre a região. Na falta de documentos e estatísticas oficiais, reconstruir a história da iguaria depende
9	de observações coletadas por viajantes e naturalistas europeus que passaram pelo vale, sobretudo durante o século 19. Ao
10	invés de narrativas complexas, que levam em consideração o ponto de vista das comunidades e suas nuances, nos restam
11	fragmentos por vezes desencontrados de biólogos alemães sucumbindo ao calor dos trópicos.
12	A manteiga de tartaruga era um óleo, ou gordura, utilizado tanto na iluminação quanto na alimentação. Se levarmos
13	em consideração a opinião dos colegas naturalistas, o gosto era um tanto quanto questionável. É possível, no entanto, que
14	tendo acesso aos bastidores da produção eles foram incapazes de dissociar o processo do produto final. Difícil julgar...
15	A despeito do nome, a manteiga não era produzida fazendo uso das tartarugas em si, mas sim de seus ovos. Durante
16	o período de desova, membros das comunidades ribeirinhas se deslocavam em direção ao rio Solimões, construindo abrigos
17	temporários nas margens frequentemente utilizadas pelas tartarugas. Lá, de acordo com o número de indivíduos em cada
18	família, pagavam tributos aos fiscais da coroa e esperavam a chegada das convidadas de honra. Após o retorno dos animais
19	ao rio, o trabalho enfim começava.
20	Os ovos eram desenterrados e depositados em pilhas que, segundo relatos, chegavam a alcançar um metro e meio
21	de altura. Apenas quando toda a área fosse devidamente escavada que a produção tinha início. Os ovos eram transportados
22	para canoas, quebrados e batidos com água até a obtenção de uma pasta gelatinosa. Após horas de descanso sob o sol, a
23	densidade da gordura, inferior à da água, fazia com que o óleo chegasse à superfície da canoa. Este óleo era então coletado
24	em caldeirões de cobre, filtrado e cozido até obtenção do aspecto desejado. Todo o processo, da coleta ao envasamento em
25	potes de barro, não passava de quatro dias.
26	A estimativa de um dos nossos exploradores alemães é que cada tartaruga desovasse por volta de cem ovos, e que
27	para produzir um pote de manteiga era necessária a postura de trinta a quarenta tartarugas. Em um ano, segundo ele, eram
28	enviados de 4.000 a 6.000 potes de manteiga para o Pará, chegando à vultosa conta de no mínimo 12 milhões de ovos usados
29	anualmente na produção da manteiga. Estatísticas do ano de 1819, no entanto, indicam que foram exportados para o porto
30	de Belém da capitania de São José do Rio Preto – atual Amazonas e Roraima – 8.034 potes, o que faz a conta ultrapassar
31	24 milhões de ovos. Não é de se surpreender que já no ano de 1860 a produção tenha caído para pouco mais de mil potes.
32	Coincidentemente, enquanto as consequências da prática predatória faziam desaparecer do Amazonas as
33	tartarugas, seus ovos, e a manteiga, a <i>commodity</i> foi descoberta pela indústria cosmética. No início do século 20, devido a
34	suas propriedades hidratantes e adstringentes, a manteiga, então produzida no Caribe, passou a ser utilizada em cosméticos
35	que prometiam aliviar linhas de expressão. Tivéssemos cuidado das tartarugas ou investido em ciência, quem sabe nossa
36	lista não incluísse hoje o “ciclo da manteiga de tartaruga”.
	<small>(Hanna Manente Nunes. https://ahistoriaeasiguiente.blogfolha.uol.com.br/2021/02/26/a-commodity-certa-no-momento-errado-reflexoes-sobre-a-manteiga-de-tartaruga/, 26 fev 2021)</small>

1. *Ao invés de narrativas complexas, que levam em consideração o ponto de vista das comunidades e suas nuances, nos restam fragmentos por vezes desencontrados de biólogos alemães sucumbindo ao calor dos trópicos.* (linhas 9 a 11)

Assinale a alternativa em que o termo indicado **NÃO** poderia substituir a expressão sublinhada no período acima, sob pena de prejuízo semântico.

- A)** Ao contrário de
B) Em vez de

- C)** Ao inverso de
D) De maneira oposta a

2. Em relação às ideias do texto e suas corretas inferências, analise as afirmativas a seguir:
I. Embora houvesse um período na história em que o Brasil, em sua capitania de São José do Rio Preto, tivesse alto lucro com a exploração e a produção da *commodity*, um verdadeiro "ciclo da manteiga de tartaruga", não há, contraditoriamente, nos livros de História, referências desenvolvidas ao evento.

II. O texto afirma que o nome "manteiga" constitui na realidade uma impropriedade semântica, o que pode ser comprovado ao se conhecer o processo de produção da *commodity*.

III. Se houvesse sustentabilidade na produção, o Brasil teria alcançado, em mais cinquenta anos, lugar de destaque econômico com a comercialização da manteiga de tartaruga.

Assinale

- A)** se apenas as alternativas I e II estiverem corretas.
B) se apenas as alternativas I e III estiverem corretas.
C) se apenas as alternativas II e III estiverem corretas.
D) se todas as alternativas estiverem corretas.

3. Na linha 8, a palavra "rodapé" é exemplo no texto de

- A)** metonímia.
B) sinestesia.
C) sinédoque.
D) catacrese.

4. *Coincidentemente, enquanto as consequências da prática predatória faziam desaparecer do Amazonas as tartarugas, seus ovos, e a manteiga, a commodity foi descoberta pela indústria cosmética.* (linhas 32 e 33)

No período acima, o termo sublinhado apresenta mormente valor

- A)** explicativo.
B) conformativo.
C) causal.
D) proporcional.

5. Na linha 26, a palavra "alemães" forma corretamente qual diminutivo?

- A)** Alemãezinhos.
B) Alemãesinhos.
C) Alemãozinhos.
D) Alemãosinhos.

6. *Apenas quando toda a área fosse devidamente escavada que a produção tinha início.* (linha 21)

O QUE do período acima se classifica morfológicamente como

- A)** conjunção integrante.
B) pronome relativo.
C) conjunção subordinativa.
D) palavra expletiva

7. Os ovos eram desenterrados e depositados em pilhas que, segundo relatos, chegavam a alcançar um metro e meio de altura. (linhas 20 e 21)

Assinale a alternativa em que uma nova pontuação para o período acima tenha sido feita de forma gramaticalmente correta.

- A) Os ovos eram desenterrados e depositados em pilhas que – segundo relatos –, chegavam a alcançar um metro e meio de altura.
- B) Os ovos, eram desenterrados e depositados em pilhas que, segundo relatos, chegavam a alcançar, um metro e meio de altura.
- C) Os ovos eram desenterrados e depositados em pilhas, que – segundo relatos – chegavam a alcançar um metro e meio de altura.
- D) Os ovos eram desenterrados e depositados, em pilhas, que, segundo relatos, chegavam a alcançar, um metro e meio de altura.

8. ...tendo acesso aos bastidores da produção... (linha 14)

Assinale a alternativa em que, independentemente da mudança de sentido, a alteração tenha sido feita em respeito às regras gramaticais.

- A) imiscuindo-se nos bastidores da produção
- B) chegando nos bastidores da produção
- C) lembrando dos bastidores da produção
- D) aludindo os bastidores da produção

9. Assinale a alternativa em que a palavra indicada **NÃO** exerça, no texto, papel adjetivo.

- A) seu (linha 2)
- B) primeiros (linha 3)
- C) outras (linha 4)
- D) quebrados (linha 22)

Os ovos eram transportados, quebrados...

10. (PEFOCE 2021 NÍVEL MÉDIO) Considera que a alimentação se expressa em representações, envolve escolhas, símbolos e classificações que mostram as visões sobre a história e as tradições alimentares. (linhas 13 e 14).

Assinale a alternativa em que, alterando-se o verbo do segmento sublinhado no período acima, NÃO se tenha mantido adequação à norma culta. Não leve em conta as alterações de sentido.

- A) aspiram às visões sobre a história e as tradições alimentares
- B) visam às visões sobre a história e as tradições alimentares
- C) assistem às visões sobre a história e as tradições alimentares
- D) almejam às visões sobre a história e as tradições alimentares
- E) remetem às visões sobre a história e as tradições alimentares

GABARITO

1. B
2. C
3. D
4. D
5. A
6. D
7. C
8. A
9. NULA
10. D (EXTRAÍDO DE OUTRA PROVA)

EXEMPLOS UTILIZADOS NA AULA:**ELEMENTOS COESIVOS SEQUENCIAIS/SEMÂNTICA**

I. Como estávamos preparados, fizemos uma excelente prova.

II. Faremos a prova **como** a professora explicou.

III. Eu estudo **como** minha irmã.

IV. Como professora, acredito no potencial de vocês.

Pontuação

1. Os policiais embora exaustos continuavam a procurar os criminosos que estavam escondidos na mata.
2. Os policiais embora exaustos continuavam a procurar os criminosos que estavam escondidos na mata.
3. Em primeiro lugar a menina afirmou a empatia é a arma da compreensão e do respeito às diferenças.
4. Em primeiro lugar a menina afirmou a empatia é a arma da compreensão e do respeito às diferenças.